

# Collor promete manter sanções à África do Sul

ESP 6/8/91

**Mandela mantém encontro com o presidente e diz que visita ao País superou expectativas**

BRASÍLIA — O presidente Fernando Collor garantiu ontem ao líder sul-africano Nelson Mandela que o Brasil não levantará as sanções impostas à África do Sul desde 1985. Num rápida entrevista concedida no Itamaraty depois de ter sido homenageado pelo Congresso, Mandela disse que a visita ao Brasil foi bem sucedida, além de suas expectativas, e que foi recebido de forma calorosa pelo presidente, que acolheu seu pedido de não suspender as restrições ao relacionamento com o governo sul-africano.

O encontro reservado entre Collor e Mandela durou 20 minutos, no Palácio do Planalto. "Deste lado do Atlântico, Mandela e seu povo só têm amigos", disse Collor, conforme relato do porta-voz da Presidência, Cláudio Humberto Rosa e Silva. O presidente fez questão de que seus filhos Joaquim Pedro e Arnon Afonso conhecessem o presidente do Congresso Nacional Africano.

Na sua passagem por Brasília, Mandela foi recebido no Supremo Tribunal Federal (STF), onde se disse desapontado com as grandes potências por terem levantado as sanções econômicas contra a África do Sul antes mesmo que os negros tenham obtido o direito de voto. Depois, no mais tumultuado compromisso do dia, Mandela foi receber o título de Doutor Honoris Causa na Universidade de Brasília. Por um erro de avaliação, havia muito mais público do que poderia comportar o auditório de 300 lugares e por pouco não houve incidentes. À noite, depois da homenagem no Congresso, ele participou de uma recepção no Itamaraty, antes de seguir para o Rio.

Num encontro de uma hora com a primeira-dama Rosane Collor, Winnie Mandela, mulher do presidente do CNA, se



Protásio Nêne/AE

*Rosane conversa com Winnie sem notar que a saia do tailleur...*



Protásio Nêne/AE

*...sobe, é alertada por uma assessora e recompõe-se rapidamente*

disse interessada em aproveitar a experiência da Legião Brasileira de Assistência (LBA) para trabalhar em favor das populações carentes da África do Sul. A conversa foi marcada pelo interesse de Winnie em contar o máximo sobre os problemas vividos por seu país e pelo africanos exilados.

A mulher de Mandela, no entanto, também abriu espaço para elogiar a juventude de Rosa-

ne: "Você é mais nova que minha filha mais moça", afirmou. Winnie observou ainda que, pela beleza, Rosane estaria vocacionada a trabalhar como modelo ou com assuntos de moda. Descontraída em seu encontro com Winnie, a primeira-dama acabou não percebendo que a saia de seu tailleur havia subido. Alertada por uma assessora, Rosane procurou recompor-se rapidamente.